

prensa brasileira que exaltou, acima de tudo, o que elas significam para as nossas relações futuras com os povos platinos. Nas diversas associações culturais de que é membro S. Excia. foi alvo de manifestações expressivas, quando regressou à Pátria. Na Academia Brasileira de Letras, o Sr. CLEMENTINO FRAGA disse que devia ser grato à Instituição registrar as impressões do seu ilustre Presidente de sua viagem ao Prata. Relembrou a seguir a série de acontecimentos que assinalaram a passagem do autor de *Fronteiras do Brasil no regime colonial* pelos mencionados países. Particularmente as homenagens que lhe foram tributadas acrescentando algumas palavras sobre a personalidade do Sr. J. C. DE MACEDO SOARES: "O brilho de inteligência e o encanto pessoal da

polidez dão à personalidade do nosso ilustre confrade o feitiço singular, que somente a ascendência e a modéstia, excepcionalmente irmanadas, podem conferir a um homem".

Concluindo, o Sr. CLEMENTINO FRAGA pediu que se fizesse consignar na ata da sessão um voto de congratulação que, "na franqueza de íntimo regosijo" traduzisse os sentimentos de estima, de apreço e admiração pelo ilustre presidente da Academia. Os Srs. ANTÔNIO AUSTREGÉSILO, PEDRO CALMON e ATAULFO DE PAIVA secundaram as palavras do Sr. CLEMENTINO FRAGA, sendo finalmente aprovada por unanimidade a proposta do Sr. PEDRO CALMON, para que sejam transcritos no "Anais" da A. B. L. os discursos pronunciados nessa ocasião em Buenos Aires, pelos presidentes das Academias Argentina e Brasileira.

ALMIRANTE JOSÉ CÂNDIDO GUILLOBEL — CENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO

Passando a 9 de Maio findo o centenário de nascimento do Almirante JOSÉ CÂNDIDO GUILLOBEL, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro promoveu a 25 de Junho deste ano uma sessão comemorativa da efeméride, sob a presidência do Embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES. Para falar sobre a personalidade do ilustre Almirante, fez uso da palavra o Capitão de Fragata CARLOS DA SILVEIRA CARNEIRO.

JOSÉ CÂNDIDO GUILLOBEL nasceu nesta capital, aqui falecendo a 21 de Setembro de 1925, aos oitenta e dois anos de idade. Era filho do Coronel de Engenheiros JOAQUIM CÂNDIDO GUILLOBEL, construtor da Santa Casa de Misericórdia, do Hospital Nacional de Alienados e do chafariz da Carioca.

Depois de um brilhante curso na Escola Naval, a guerra do Paraguai veio encontrá-lo 2º tenente, em 1825. Tomou parte em toda a campanha, participando, entre outros, do combate de Curuzú, como capitão-tenente. Também esteve na batalha do Riachuelo, como comandante de artilharia do "Ipiranga".

Voltando da guerra com os galões de capitão de corveta, continuou servindo à Pátria através de importantes comissões. Foi Chefe do Estado Maior da Armada nos governos de PRUDENTE DE MORAIS e de CAMPOS SALES. Esteve na Europa, fiscalizando a construção de diversas unidades encomendadas para a Marinha de Guerra Brasileira. In-

gressou finalmente no quadro de Ministros do Supremo Tribunal Militar, onde permaneceria até a morte.

Fêz parte das Comissões de Limites do Brasil com a Venezuela, com o Perú, com a Colômbia e com a Guiana Inglesa. Integrou a triplíce comissão de Enviados Extraordinários da Missão Rio Branco em Washington, para a solução do conflito de limites do Território das Missões.

Embora desempenhando u'a missão na Europa, preparou em Paris, a instâncias do Barão do Rio Branco, um estudo técnico sobre a questão do Amapá; essa questão seria decidida a favor do Brasil, pelo Presidente da Confederação Helvética.

Ultimou, também, importantes estudos que serviram de base ao Tratado de Petrópolis, solucionador da pendência acreana, entre o Brasil e a Bolívia. Completando esse trabalho, preparou u'a memória relativa à questão suscitada entre a União e o Amazonas, por causa do Acre. Chefiou a Comissão incumbida de regular definitivamente as questões de fronteira com a Bolívia.

Foi um dos maiores colaboradores do *Dicionário Histórico e Geográfico*, publicado em comemoração do Centenário da Independência, pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Existem nos arquivos do Itamarati alguns preciosos trabalhos dos seus cartógrafos.

Deixou diversos trabalhos escritos para a Marinha de Guerra, entre os quais o *Tratado de Geodésia*, editado em 1879, *Viagem de Manaus ao Amapá* que assegurou o ingresso no I. H. G. B em 1881; *Código de sinais da armada e Código prático de evoluções*, obras essas adotadas nas escolas superiores do país.

O Almirante GUILLOBEL era membro honorário de muitas associações científicas nacionais e estrangeiras, sendo titular de quase todas as Ordens do Império — Aviz, Cruzeiro, Cristo e Rosa. Possuía doze condecorações da Guerra do Paraguai, algumas conferidas pelos governos das nações aliadas.

X CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

O próximo Congresso de Geografia, que deverá se realizar no mês de Setembro, entre os dias 7 e 16, continua despertando interesse incomum. De todo o Brasil, sucedem-se as adesões, os gestos de apóio, partidos das mais altas autoridades do país e dos geógrafos, professores de Geografia e das classes estudiosas em geral

As comissões, sediadas, respectivamente, nesta Capital: a Comissão Organizadora Central; em Belém: a Comissão Organizadora Local, as Delegações Regionais dos Estados de São Paulo e Goiás e os delegados dos outros Estados, desenvolvem um trabalho intenso de propaganda junto às elites intelectuais e ao povo. E assim aumenta a expectativa em torno da próxima realização do X Congresso Brasileiro de Geografia.

A *Comissão Organizadora Central em visita ao Estado de Minas Gerais* — Estiveram em Belo Horizonte, durante os dias 1 a 4 de Junho corrente, os Srs Prof FERNANDO RAJA GABAGLIA, Eng.^o CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO e Dr MURILO DE MIRANDA BASTO, membros da Comissão Organizadora Central, Sr. JOSÉ BUENO DE AZEVEDO, representante da Delegação de São Paulo e o Prof. JORGE ZARUR.

Foram recebidos pelos representantes do Governador do Estado, dos Secretários e do Prefeito de Belo Horizonte, pelo Eng.^o BENEDITO QUINTINO DOS SANTOS, Diretor do Departamento de Geografia local e Delegado Regional do Congresso e por membros das instituições culturais e do Diretório Regional do Conselho Nacional de Geografia.

No mesmo dia da chegada à capital mineira, a Comissão demorou-se, por alguns instantes, no Palácio da Liberdade, com o fim de agradecer as atenções dispensadas aos membros da Comissão pelo Governador BENEDITO VALADARES. Nesta entrevista foram trocadas sugestões relativas à modalidade de colaboração que será prestada pelo Governo de Minas Gerais ao X Congresso Brasileiro de Geografia.

Posteriormente a esta visita o Diretório Regional de Geografia realizou em sua sede uma sessão especial em que foram ventilados assuntos relativos ao certame Presidida pelo Eng DERMEVAL PIMENTA, Secretário da Viação e Obras Públicas, fizeram-se ouvir, durante a mesma, os Srs ORLANDO VAZ, saudando os visitantes em nome do Diretório, o Prof. RAJA GABAGLIA e o Engenheiro CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO, em agradecimentos às homenagens prestadas à Comissão.

A noite houve no salão nobre da Sociedade Mineira de Engenheiros, promovida pelo Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, em colaboração com a Sociedade Mineira de Geo-Estatísticos, uma sessão solene, durante a qual o Prof. RAJA GABAGLIA pronunciou uma conferência abordando as finalidades dos congressos brasileiros de geografia e concitando os mineiros à colaboração na próxima reunião de Belém. A saudação ao conferencista foi pronunciada pelo Sr ROBERTO DE VASCONCELOS, orador perpétuo do I H G. do Estado

Nos dias que se sucederam, os membros da Comissão tiveram oportunidade de visitar os Secretários de Estado, o Arcebispo Metropolitano, a sede do Minas Tennis Clube, o Iate Golf Clube — onde foram homenageados pelo Prefeito de Belo Horizonte, com um almoço, — a Pampulha, o Museu Histórico, as redações dos jornais e os mais importantes estabelecimentos de ensino da cidade.

Na noite seguinte de sua chegada a Belo Horizonte o Sr. RAJA GABAGLIA novamente dirigiu a palavra aos mineiros, desta vez pelo microfone da Rádio Inconfidência.

No Colégio Estadual de Minas Gerais, o Prof. RAJA GABAGLIA recebeu uma significativa manifestação de apreço. Professores e alunos, reunidos no salão nobre, prestaram-lhe a homenagem, na palavra do Prof. ALOÍSIO LEITE DE MAGALHÃES. Em seguida fez-se ouvir o Orfeão do Colégio, sob a regência da professora HONORINA PRATES CAMPOS.